

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: HANSENÍASE: ONDE A EDUCAÇÃO EM SAÚDE FAZ A DIFERENÇA
Relatoria: JAQUELINE DE SOUZA PENNA
Jaqueline de Souza Penna
Autores: Michelle Soares de Souza
Priscila Santos Muniz da Cunha
Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa
Resumo:

O presente trabalho refere-se a um estudo de grande relevância histórico social, em que a Hanseníase é historicamente percebida desde os tempos bíblicos, sendo conhecida como Lepra; a partir do momento que Gerhard Armauer Hansen descobriu a doença no século XXI, ela passou a se chamar Hanseníase. Trata-se de uma doença crônica, infecto-contagiosa, de evolução lenta, sendo manifestada através de sinais e sintomas dermatoneurológicos, como: lesões na pele e nervos periféricos. O objeto deste estudo é a educação em saúde em hanseníase. Tivemos como objetivo levantar informações a respeito da importância da educação em saúde com enfoque nos portadores de Hanseníase. Utilizamos como metodologia a pesquisa descritiva e exploratória do tipo bibliográfica; baseada em: Manuais do Ministério da Saúde, artigos científicos, teses, dissertações e periódicos científicos de saúde brasileiros publicados no portal da Biblioteca Virtual de Saúde em Enfermagem (BVS) e Portal Capes. Os resultados deste trabalho permitiram uma análise sobre a importância da educação em saúde, que tem como função transmitir informações necessárias a respeito da doença, do cuidado e da importância da adesão ao tratamento e principalmente no que se refere a assistência prestada na qual servirá de estímulo para novas pesquisas, novos conhecimentos, articulando desta forma teoria e prática. Concluímos que a enfermagem é peça fundamental, pois ela visa à promoção, à prevenção, à proteção e à recuperação da saúde do indivíduo e da população como um todo. Através de estudos e de práticas de prevenção da Hanseníase, estaremos contribuindo para alertar a população a respeito da doença e como minimizar as incapacidades físicas provocadas por ela, já que esta complicação tende a causar limitações ao portador, levando ao preconceito social.